

# O conhecimento do teste de triagem neonatal por parte da gestante durante o atendimento pré-natal

## *The knowledge of the neonatal screening test by pregnant women during prenatal care*

Adauto Dutra Moraes Barbosa

Professor-Titular de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

O atendimento pré-natal à gestante, tanto de alto quanto de baixo risco, é, sem dúvida, um dos principais fatores que contribuem para o sucesso da gravidez e do parto.

Embora durante a gestação o obstetra detecte, conduza e trate possíveis intercorrências que venham a surgir com a grávida, na maioria das vezes, os cuidados relacionados ao futuro nascituro não parecem ser interpretados por ele como sendo uma oportunidade ímpar de alertar sobre condutas neonatais importantes já estabelecidas, entre elas a necessidade de se realizar os testes de triagem neonatal nos primeiros dias após o nascimento e o que estes significam para a criança.

Publicações recentes<sup>1,2,3</sup> mostram que a dificuldade da gestante em tomar conhecimento da importância e de 'para que serve' o teste – popularmente chamado 'teste do pezinho' – parece um desafio a ser vencido na era da informação. Publicações acerca da questão convergem para o mesmo ponto, ou seja,

falta de intervenção educacional precoce visando instruir os pais.

A capacitação do pessoal da área de saúde, em especial da enfermagem,<sup>4</sup> tem sido a grande iniciativa para que se consiga maior adesão ao programa de triagem neonatal. Por outro lado, não é do nosso conhecimento, baseado em pesquisa bibliográfica, o efetivo apoio pré-natal por parte do obstetra, na incorporação dessa matéria durante o cuidado pré-natal.

Neste número da **Revista de Pediatria SOPERJ**, Guimarães *et al.*, analisando os fatores envolvidos na falta de conhecimento materno sobre os testes de triagem neonatal, incluíram um dado preocupante ao verificar que nas maternidades de alta complexidade o desconhecimento sobre o assunto é maior. Assim, pode-se inferir que as equipes que atendem a essas gestantes voltam-se ordinariamente para os problemas circunstanciais do alto risco, dissociando-os da possível morbidade, que pode ter seu diagnóstico ao alcance

de um *screening test*.

Dessa forma, enfatizamos a necessidade de se alertar os profissionais consultados no período pré-natal, que também são responsáveis pela orientação e esclarecimentos acerca dos testes de triagem neonatal a serem realizados, esclarecendo sua importância e vantagens para o recém-nascido.

### REFERÊNCIAS

- 1 Oliveira JG, Sandrini D, Costa DC, Serradilha AFZ, Parro MC. Triagem neonatal ou teste do pezinho: conhecimento, orientações e importância para a saúde do recém-nascido. *CuidArte, Enferm.* 2008;2(1):71-6.
- 2 Silva MPC, Contim D, Ferreira LA, Marqui ABT. Teste do pezinho: percepção das gestantes nas orientações no pré-natal. *Rev Bras Saúde Matern Infant.* 2017;17(2):299-305.
- 3 Arduini GAO, Balarin MAS, SilvaGrecco RL, Marqui ABT. Conhecimento das puérperas sobre o teste do pezinho. *Rev Paul Pediatr.* 2017;35(2):151-7.
- 4 Strefling ISS, Monfrim XM, Lunardi Filho WD, Carvalho KK, Azevedo ALS. Conhecimento sobre triagem neonatal e sua operacionalização. *Cogitare Enferm.* 2014;19(1):27-33.